

Conheça a história da
Petrobras
com o **Sebrae**

Serviços prestados entre
1º de setembro e 5 de outubro de 2021



**INOVAÇÃO
ABERTA**



1. Contexto

O processo inovador tem várias etapas e difere entre os diversos segmentos de negócios. Sabemos que inovar nem sempre é criar algo novo, mas combinar soluções que existem de forma diferente com o objetivo de resolver um problema. Não existe inovação desassociada de problemas, portanto, inovar é a mais poderosa ferramenta para encontrar novas soluções para, muitas vezes, velhos problemas.

Quanto maiores as empresas, mais dificuldades elas encontram para promover a inovação internamente. Isso porque, quando estamos mergulhados diretamente numa determinada situação, num contexto, dificilmente conseguimos ter novos olhares, pois estamos “viciados” com a rotina do dia a dia.

Nesse sentido, criar rodadas de inovação com pessoas externas à organização é um poderoso instrumento para “oxigenar” as ideias e ver os problemas de ângulos diferentes.

Assim, diversas empresas têm apostado nos processos de **Inovação Aberta**, para os quais são convidadas empresas (nomeada-

mente as *startups*) para apresentar soluções visando resolver os problemas de uma determinada empresa.

O Sebrae tem investido nesses **Programas de Inovação** desde 2012, mas foi a partir de 2016 que a iniciativa ganhou novo impulso, passando a focar a **Inovação Aberta Corporativa**.

No final de 2019, surgiu o **Catalisa**, que passou a representar a estratégia do Sebrae no que diz respeito à **Inovação Aberta** e significou a reunião, num mesmo projeto, de todas as iniciativas e instrumentos disponibilizados pelo Sebrae sobre a temática.

O objetivo do **Catalisa** é acelerar o processo de inovação em empresas, governo, academia e sociedade, ampliando as trocas de conhecimento de modo digital, democrático e escalável. Para isso, coloca em prática os princípios da inovação aberta, conectando *players* do ecossistema de inovação brasileiro, que, de forma colaborativa, podem solucionar problemas e trazer oportunidades de mercado diferenciadas a partir do desenvolvimento de soluções inovadoras.

2. Petrobras

A cadeia de suprimentos de petróleo e gás envolve todas as atividades logísticas relacionadas a um bom planejamento na produção, na armazenagem, nos transportes, no refino, na distribuição e na comercialização, envolvendo diversas empresas em todo o processo, como pode ser descrito na imagem abaixo:

Cadeia do setor de petróleo e gás natural



Fonte: Elaboração IBP



As atividades integrantes da cadeia produtiva de petróleo e gás podem ser agrupadas em dois grandes blocos:

Upstream: onde se encontram atividades correlatas à exploração e produção do óleo propriamente dito.

Downstream ou abastecimento: caracterizado pelas atividades de transporte, refino, distribuição e comercialização.

A cadeia produtiva do petróleo está segmentada em quatro grandes grupos: Exploração, Refino, Indústria Petroquímica e Indústria de Transformação.

Os produtos extraídos nos quatro grandes grupos são:

Exploração: líquidos de gás natural, etano e propano, e petróleo.

Refino: gasolina, óleo diesel, querosene, bunker e nafta.

Indústria Petroquímica: produção de olefinas e aromáticos: olefinas, eteno e propeno, aromáticos e P-xileno; produção de polímeros: polietileno, polipropileno, estireno/OS, PTA/PET e AA/SAP.

Indústria de Transformação: embalagens, filmes, compo-

nentes automotivos, fios, tubos, cabos, eletrodomésticos e fibras.

A Lei nº 9.478/1997 (Lei do Petróleo) estabelece como atribuição da ANP o estímulo à pesquisa e a adoção de novas tecnologias na exploração, produção, transporte, refino e processamento. Para tanto, a partir de 1998, a ANP incluiu nos contratos para desenvolvimento e exploração de petróleo e gás natural uma cláusula de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Essa cláusula estabelece para as empresas petrolíferas contratadas a obrigação de aplicar recursos em atividades qualificadas como PD&I, em montante que varia de 0,5% a 1% da

receita bruta de produção, conforme disposições específicas de cada modalidade de contrato (Concessão, Partilha de Produção ou Cessão Onerosa).

Entre 2009 e 2018, o montante de recursos gerado foi de R\$ 11,5 bilhões. Em 2018, esse montante foi de R\$ 2 bilhões, valor 56,1% de aumento em relação a 2017, sendo 76% do total (R\$ 1,5 bilhão) correspondente à Petrobras.

Entre 1998 e 2021 (até o 2º trimestre), o montante acumulado de recursos gerados foi de mais de R\$ 20 bilhões, sendo que a Petrobras representa mais de 86% desse valor.

3. Petrobras e inovação

Apesar do resultado recorde no 4º trimestre, a Petrobras encerrou 2020 com um lucro líquido de R\$ 7 bilhões naquele ano, o que representa uma queda de 82,3% na comparação com o ano anterior.

Em 2019, a estatal tinha registrado lucro líquido de R\$ 40,1 bilhões – o maior lucro nominal da história da companhia e também entre as empresas de capital aberto na bolsa de valores brasileira.

Segundo destacou a Petrobras em seu balanço, o lucro elevado no 4º trimestre foi influenciado principalmente por uma reversão de baixa contábil realizada nos trimestres anteriores, no montante de R\$ 31 bilhões, “como resultado das novas curvas de preço do Brent e de câmbio aprovadas no Plano Estratégico 2021-25, bem como pela revisão do portfólio de projetos”.

Por seu porte e complexidade das suas operações, a Petrobras mobiliza inúmeros fornecedores na sua cadeia produ-

tiva. Contudo, para que uma empresa esteja apta a fornecer para a Petrobras, é fundamental que cumpra uma série de requisitos.

Ao longo da sua existência, a Petrobras investiu de forma intensa em programas de qualificação de fornecedores, e o **Petrobras Conexões para Inovação – Módulo Startups** é mais uma iniciativa no sentido de preparar os pequenos negócios para competir nesse mercado.



4. Inovação Aberta na Petrobras

O **Programa de Inovação Aberta** operacionalizado pelo Sebrae com a Petrobras foi iniciado em 2019 e ainda encontra-se em curso.

Como dito anteriormente, a Petrobras possui a obrigação legal de investir 1% do seu faturamento anual em P&D, sendo que 0,5% deve ser investido internamente e 0,5% por meio de parcerias com universidades ou laboratórios de Petróleo e Gás para identificação de soluções que possam elevar o nível de competitividade da empresa, assim como a sua *performance*.

Foi nesse contexto que surgiu o **Programa Petrobras Conexões para Inovação – módulo startups**, em parceria com o Sebrae, que incentiva o desenvolvimento de *startups* e pequenas empresas inovadoras por meio de projetos de inovação.

O programa prevê o lançamento contínuo de editais de chamada pública de projetos e desafios de inovação, com recursos oriundos da cláusula de investimento em PD&I da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

OBJETIVO

O **Petrobras Conexões para Inovação – módulo startups** consiste em uma série de iniciativas pensadas para intensificar a cooperação entre empresas de todos os portes, incluindo *startups*, instituições científicas e tecnológicas, pesquisadores empreendedores e a própria empresa, em busca de soluções de alto impacto em geração de valor para aperfeiçoar os modelos de investimento em pesquisa,

desenvolvimento e inovação, a fim de contemplar todas as fases do ciclo de inovação aberta e acelerar a entrega de resultados.

BENEFÍCIOS

Os benefícios do **Programa** são inúmeros para todos os envolvidos.

Para a **Petrobras**:

- Aplicação do recurso de P&D, previsto pela Lei, de forma a gerar valor para a cadeia da empresa e ainda fomentar o desenvolvimento de soluções para as suas demandas internas;
- Capilaridade e experiência do Sistema Sebrae para atuar junto aos pequenos negócios;
- Capacidade de investimento do Sebrae para completar a jornada dos pequenos negócios participantes – Plano de Negócio, Modelo Financeiro, entre outros;
- Rapidez e facilidade para aplicação do recurso.

Para as **empresas selecionadas**:

- Obtenção de ajuda na superação dos desafios no período entre a prova de conceito da solução inovadora e a geração de receitas pela produção;



- Geração de mais produtos, serviços e modelos de negócios inovadores;
- Participação de forma gratuita do Programa de Empreendedorismo Tecnológico do Sebrae;
- Suporte financeiro para os projetos de inovação;
- Interação com o corpo técnico da Petrobras;
- Capacitação empresarial para posicionamento de mercado e estruturação de planos de negócios;
- Participação em Demo Days com as tecnologias desenvolvidas;
- Possibilidade de, após o projeto desenvolvido, a solução ser selecionada para uma etapa de implantação e teste do lote-piloto ou do cabeça-de-série.

QUEM PODE PARTICIPAR

Startups, microempresas e empresas de pequeno porte brasileiras, incluindo as de base tecnológica, conforme definições abaixo:

Startup: empresa emergente (pessoa jurídica) inovadora com potencial de crescimento rápido e contínuo, em busca de viabilizar um produto, serviço ou modelo de negócios inovador. Nessa chamada pública, a *startup* deve estar enquadrada como microempresa ou empresa de pequeno porte;

Microempresa: empresa classificada como de microporte conforme critérios estabelecidos pelo BNDES;

Empresa de pequeno porte: empresa classificada como de pequeno porte conforme critérios estabelecidos pelo BNDES.

ABRANGÊNCIA

O Programa envolveu até agora os seguintes estados:

Rio de Janeiro;
 Minas Gerais;
 São Paulo;
 Rio Grande do Sul;
 Espírito Santo;
 Paraná; e
 Santa Catarina.

FUNCIONAMENTO

O **Programa** funciona por meio da publicação de editais com os desafios lançados pela Petrobras, que referem-se às suas necessidades de encontrar soluções inovadoras para melhorar a sua produtividade, competitividade e *performance* de modo geral. Esses editais são lançados prioritariamente nos estados onde a empresa possui plataformas de exploração.

Os editais lançados até o momento foram:
 1º Edital – final de 2019, quando foram lançados 17 desafios e selecio-

nados os seguintes projetos:

2 projetos RJ;
 2 projetos SP;
 1 projeto MG;
 1 projeto RS.

2º Edital – maio de 2020, quando foram lançados 54 desafios e selecionados os seguintes projetos:

1 projeto ES;
 4 projetos MG;
 3 projetos SP;
 3 projetos PR;
 2 projetos SC;
 4 projetos RS.

3º Edital – ainda em curso.

Resumo:

Edital	Data	Desafios	Propostas	Projetos	Volume investido R\$
1º Edital	Junho de 2019	17	261	6	10 milhões
2º Edital	Maio de 2020	54	363	17	10 milhões
3º Edital	Junho de 2021	31	193	-	22 milhões

Atualmente, são 22 projetos de PD&I sendo desenvolvidos por 21 empresas atendidas pelo Programa (uma startup foi contemplada em dois editais).

INVESTIMENTOS

Até o momento, os projetos somam a quantia de R\$15,31 milhões investidos em valor de projeto e, desse total, R\$9,81 milhões já foram repassados às empresas.

APRENDIZADOS

O investimento financeiro da Petrobras no desenvolvimento de novas tecnologias garante o sucesso do projeto, que conta também com o apoio dos mentores da estatal às empresas selecionadas.

Os pequenos negócios selecionados no edital não percebem o rigor que é trabalhar com recursos da Petrobras, a presença do Sebrae ajuda na boa execução do projeto ao auxiliar na aplicação e desmistificar pontos do regramento da ANP.

Adicionalmente a isso, observamos que as empresas selecionadas são carentes de apoio na execução dos projetos, demandando auxílio na prestação de contas e entendimento do Regulamento Técnico da ANP (regra para usar o recurso) o que é provido pela Equipe Técnica Operacional do Acordo no Sebrae/RJ.

Já sobre a gestão do negócio, o Programa de Empreendedorismo Tecnológico (PET), que disponibiliza recursos financeiros às UFs com empresas vencedoras, cumpre o papel de auxiliá-las na sua gestão, por oferecer diversas soluções nesta temática.

DESTAQUES DO PROGRAMA

Merecem especial destaque os seguintes pontos do Programa:

- Acesso à informação e consultorias especializadas de apoio a gestão (Financeira, Comercial, Modelo de Negócios e Estratégia, Governança Corporativa e *Compliance*, Gestão Legal, *Líder Coach*) pelas empresas vencedoras dos desafios;
- *Networking* entre a Petrobras, Sebrae e outras empresas participantes do Programa;
- Volume de recursos investidos em PD&I para o desenvolvimento de soluções;
- Reconhecimento pelo mercado;
- Os vencedores participaram da pesquisa NPS e 65% (muito bom) relataram que recomendariam o Programa.

Muito do sucesso do Programa também se deve:

- Ao conhecimento do Sebrae dos pequenos negócios;
- À capilaridade do Sebrae em todos os estados do Brasil;
- À capacidade do Sebrae em investir nos pequenos negócios para completar a jornada;
- À capacidade do Sebrae de celebrar parcerias com outros atores.

DESAFIOS FUTUROS

O Sebrae destaca alguns desafios a serem vencidos:

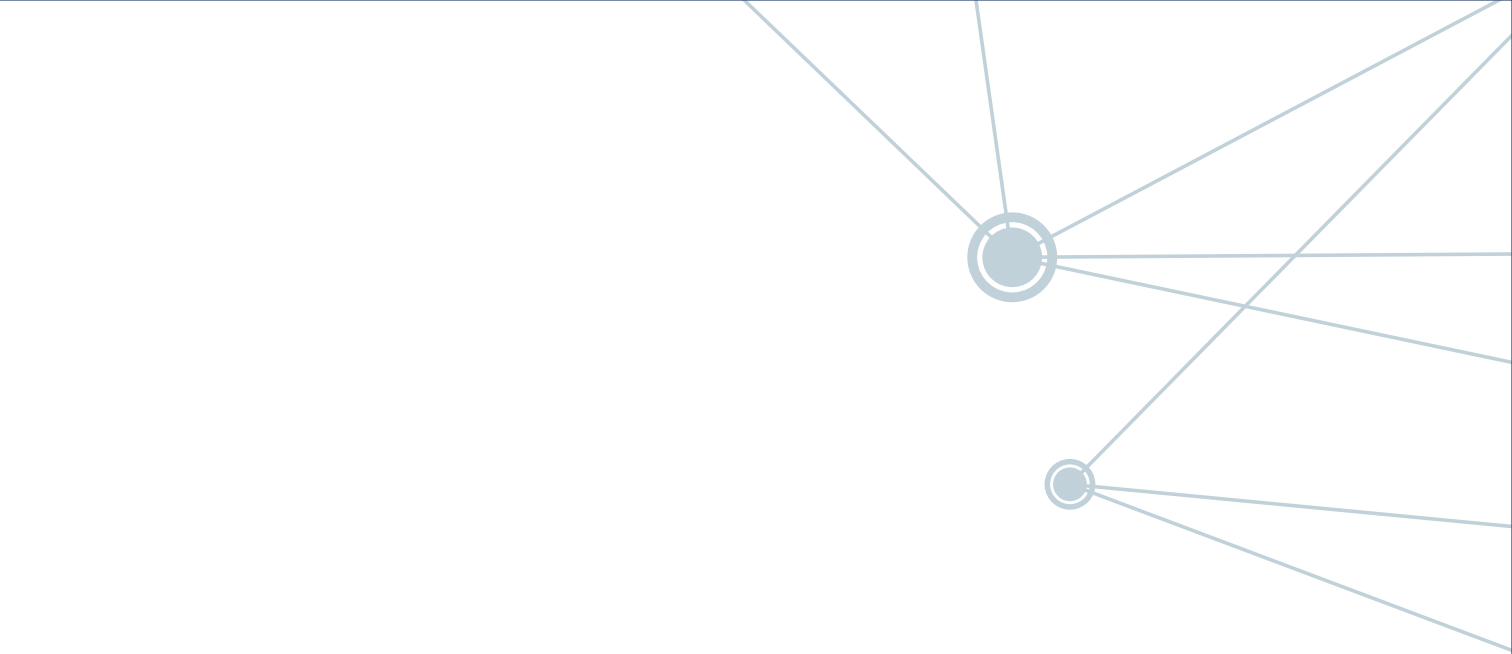
- Tornar o Programa como prioritário na ANP;
- Movimentar os ecossistemas de inovação do Brasil;
- Sistematizar os conteúdos do Programa em uma página interna do Sebrae;
- Ter autonomia para não depender da área de comunicação;
- Posicionar o Sebrae como um novo *player* de mercado.

Além disso, ainda são destacadas as seguintes necessidades:

- Teste de campo das soluções desenvolvidas pelas *startups*;
- Homologação dos serviços no âmbito do projeto;
- Apoio às empresas para elaboração de contratos de comercialização com a Petrobras;
- Venda para o mercado dos serviços/produtos, como também auxílio no licenciamento da tecnologia para novas relações comerciais no setor de P&G, garantindo vendas nacionais e internacionais com a captação do investimento para as empresas participantes do projeto.

DEPOIMENTOS

- “Eu não conseguiria prestar contas do projeto sem o apoio do Sebrae” empresa USSV;
- <https://www.youtube.com/watch?v=yhdSHPho3nQ> (a partir do minuto 6:26: fala dos usuários da Petrobras sobre teste do simulador em desenvolvimento pela VR Monkey e depoimento do empresário PAM Membranas);





A força do empreendedor brasileiro.

sebrae.com.br/conexoescorporativas